



Sindirepa desenvolve projeto para criar seu próprio selo de qualidade

Convencido de que os avanços tecnológicos e as mudanças econômicas alteram o comportamento dos consumidores, o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa) está desenvolvendo um projeto que visa criar seu próprio selo de qualidade.

"O projeto que estamos montando será primeiro levado à apreciação do Sebrae. Dependendo do que ficar acertado, partiremos para a criação de nosso selo. A gente tem todo um processo para transitar antes de chegar ao consumidor final, até porque não adianta alardear que o produto é bom, se esta opinião não for compartilhada pelo cliente", pondera o presidente do Sindirepa, empresário Tompson Ângelo Ferreira de Oliveira.

O dirigente explica que o que se pretende fazer é um processo de melhoria mais ou menos baseado nas questões do ISO, só que preocupado em promover e incentivar a melhoria na gestão das empresas. "Com a presença do selo no mercado, o passo seguinte seria fazer com que o empresário enxergue que a empresa que tem o selo Sindirepa passou por um crivo, investiu, por isso está tendo o seu retorno, enquanto a que não tiver o selo não passou pelo crivo", alerta Tompson Ângelo, admitindo que o principal obstáculo que inibe o segmento ainda é o pouco crédito que tem junto

ao consumidor final. No que se refere à gestão de seus negócios, acrescenta, o maior empecilho que o empresário vê diante de si é quanto às dificuldades que tem que enfrentar no seu dia-a-dia, pois, como dono de uma pequena ou média empresa, encontra problemas para alavancar o seu negócio, em razão de os bancos, em geral, serem restritivos na hora de aprovar empréstimo para empresas menores.

Crise econômica global – Por mais estranho que possa parecer, ressalta Tompson Ângelo, a crise por que passa a economia mundial até afetou o setor de reparação e veículos, só que de uma forma positiva. "Como nos últimos três ou quatro anos observou-se um boom na indústria automobilística, com as pessoas reunindo condições para adquirir carro novo, por conta do crédito barato e do longo prazo concedidos, surge agora um movimento inverso, já que com mais dificuldade para comprar carro novo, as pessoas estão optando pela manutenção

de seu carro. Neste início de ano, por exemplo, já se registrou um incremento no segmento de reparação de veículos usados, nas áreas de funilaria e pintura, mecânica, pequenos reparos, e de manutenção preventiva".

Em mensagem aos profissionais de seu segmento, Tompson Ângelo diz ser fundamental que o empresário enxergue seu negócio como algo que não vai acabar, "só que, para enxergar dessa forma, ele vai precisar tomar atitudes corporativas, ou seja, terá que estar mais voltado ao sindicato, precisará abraçar as causas do sindicato".

Para encerrar, o dirigente diz que gostaria de fazer um apelo ao presidente do Sistema Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, para que, se possível, este tente fazer pelo segmento de reparação de veículos o que foi feito para o setor de confecção, para o qual se criou uma visibilidade muito grande com a realização de feiras internacionais no Rio. "Vejo nisso um trabalho bem sucedido que deve ser creditado ao presidente Eduardo Eugênio".

Movimento Sindical é visto como bandeira de benefício

O Movimento Sindical Firjan é visto pelo presidente do Sindirepa como uma espécie de bandeira de benefício, por isso lamenta que o empresário do seu segmento ainda não tenha uma visão de gestão moderna. "Devemos reconhecer que o empresário que atua em nosso setor não dá a importância devida ao trabalho do seu sindicato, entende que nunca vai precisar de apoio, seja do sindicato ou da própria Firjan, pois acha que pode resolver todos os seus problemas sozinho. Só quando se sente desesperado, resolve nos procurar. É digno reconhecer que, infelizmente, o empresário do nosso segmento, em geral, não é associativo, às vezes nos procura, paga duas mensalidades,

depois some do cenário", lamenta Tompson Ângelo.

O diretor executivo do Sindirepa, Celso Mattos, lembra que um levantamento feito pelo sindicato revela que, no Estado do Rio, existem cerca de 20 mil empresas que estariam dentro do escopo do sindicato, das quais em torno de 9.500 estão cadastradas. "A gente emite documentos para que, de alguma forma, essas empresas participem da vida sindical. Só que, lamentavelmente, temos um problema muito sério: dessas mais de nove mil empresas cadastradas, devemos ter um universo de apenas 500 empresas em dia com o sindicato, o que não deixa de ser um problema sério para toda a cadeia", afirma Mattos.

Proposta para reparadores do Rio

Pesquisa patrocinada pelo Sebrae/RJ, com apoio do Sindirepa e parceria do Senai-RJ, serviu de base para a implantação do Projeto de Capacitação de Reparadores Automotivos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cujo objetivo é o de promover o aumento da competitividade de forma sustentável e responsável, através do desenvolvimento das bases de conhecimento e modernização das estruturas produtivas das empresas do setor de reparação de veículos.

O projeto é reconhecido pelas principais seguradoras como uma inovação, além de garantir à empresa que aderir a possibilidade de aumentar os seus lucros, isto é, o Sindirepa oferece ao segmento um modelo de gestão altamente eficiente. Na avaliação do diretor executivo do Sindirepa, Celso Mattos, o principal ator é a montadora que desenvolve tecnologia e produz os veículos, impulsionando uma camada na cadeia produtiva de fornecedores de autopeças e atingindo fornecedores de commodities (fabricantes de aço, alumínio, borracha, embalagens, tecidos). "Através de seus distribuidores regionais,

as montadoras são responsáveis pela distribuição de seus veículos e peças para atender ao consumidor final através de concessionárias autorizadas, as chamadas franquias", informa Mattos.

Entre os pontos fundamentais identificados pela pesquisa para o desenvolvimento e aprimoramento das empresas, destaque para o maior foco na captação e fidelização dos clientes; investimento em associativismo para realização de compras conjuntas a fim de reduzir o custo unitário das peças e de obter prazos de entrega menores; medição constante e correta dos processos de oficina; necessidade de capacitação dos empresários; capacitação em boas práticas de gestão para pequenos negócios com foco em resultados; integração com a cadeia de suprimentos (bancos, fornecedores de peças, Sebrae); formação de quadro técnico; e melhor planejamento do espaço de oficina disponível.

Outras informações sobre a pesquisa, ligar para o Sindirepa (21) 3974-7200 (falar com Janaina), ou pelo site: www.sindirepa.org.br.

Curtas

Feira Internacional

Em parceria com a Amap (Associação do Mercado de Autopeças do Rio de Janeiro), o Sindirepa promoverá, de 30 de setembro a 3 de outubro deste ano, no Riocentro, a Feira Internacional da Indústria de Autopeças e Reparação Automotiva – Rio Parts –, que contará com a participação das maiores indústrias de autopeças do Brasil e do exterior, gerando um grande número de negócios e promovendo o crescimento do setor.

Frota Brasil superior a 50 milhões

Dono de uma frota superior a 50 milhões de veículos, com números que superam a média latino-americana, o Brasil registra um mercado automobilístico em ampla expansão. O mercado do Rio de Janeiro, que absorve 10% desta frota, se destaca no cenário nacional.

Um milhão de empregos

Segundo dados da Associação Brasileira das Reparadoras Independentes de Veículos (Abrive), relativos a 2008, o segmento de reparação veicular no Brasil conta com mais de 110 mil estabelecimentos (oficinas mecânicas), gerando empregos a mais de um milhão de profissionais. A Abrive destaca, também, que as pequenas reparadoras de veículos mudaram por exigência dos consumidores, que demandam profissionais qualificados, além de atendimento personalizado e preços acessíveis.

www.sindirepa.org.br

Expediente

Composição

Presidente | Tompson Ângelo Ferreira de Oliveira
Representantes FIRJAN | Tompson Ângelo Ferreira de Oliveira e Rui Dieguez Junior
Redator | Sérgio Leitão

Endereço | R. Santa Luzia, 651 – sl. 1204 – 12º andar
 Centro – Rio de Janeiro – RJ | 20030-040
Telefone | (21) 3471-0204
Fax | (21) 3974-7212

sindireparj@sindirepa.org.br

Sistema
FIRJAN

